

Conscientização sobre a importância da vacinação para crianças na Escola Municipal Jovelino Lanza em Sete Lagoas-MG

Gabriel Oliveira Batista¹

ORCID: <https://orcid.org/0009-0006-4272-6215>

Ana Luísa Pereira Freitas¹

ORCID: <https://orcid.org/0009-0009-4793-3514>

Kauã Ferreira Mendes¹

ORCID: <https://orcid.org/0009-0001-6212-1233>

Laura Beatriz Silveira¹

ORCID: <https://orcid.org/0009-0005-1510-7438>

Luis Felipe Vasconcelos Corrêa¹

ORCID: <https://orcid.org/0009-0003-1175-6356>

Matheus Barroso Lima¹

ORCID: <https://orcid.org/0009-0002-7365-5836>

Lorena Aparecida Aguiar Rocha²

ORCID: <https://orcid.org/0009-0001-3500-148X>

¹ Discente Faculdade Atenas Sete Lagoas

² Docente Faculdade Atenas Sete Lagoas

Endereço para contato: gabrieloliveira2198@gmail.com

RESUMO

Este relato de experiência é resultado do processo de construção de oficinas sobre a vacinação, oferecidas aos alunos da Escola Municipal Jovelino Lanza em Sete Lagoas, estado de Minas Gerais. As oficinas resultaram da preocupação dos alunos do curso de medicina da Faculdade Atenas diante da queda nas taxas de cobertura vacinal e do reaparecimento de doenças como o sarampo. Ao produzirmos este relato, buscamos relatar a experiência de construção e aplicação de oficinas educativas sobre vacinação, destacando metodologias lúdicas utilizadas para engajar crianças do ensino fundamental. As oficinas proporcionaram um ambiente interativo e favorecendo a aprendizagem. Apesar das limitações, como o tempo reduzido para aprofundar certos conteúdos, a iniciativa demonstrou potencial na promoção da saúde e na valorização das vacinas.

Palavras-chaves: Cobertura Vacinal; Estudantes; Medicina; Promoção de Saúde.

ABSTRACT

This experience report is the result of the process of building workshops on

vaccination, offered to students of the Municipal School Jovelino Lanza in Sete Lagoas, state of Minas Gerais. The workshops resulted from the concern of medical students at Faculdade Atenas in the face of the drop in vaccination coverage rates and the reappearance of diseases such as measles. By producing this report, we sought to report the experience of building and applying educational workshops on vaccination, highlighting playful methodologies used to engage elementary school children. The workshops provided an interactive environment, favoring learning. Despite the limitations, such as the reduced time to deepen certain content, the initiative demonstrated potential in promoting health and valuing vaccines.

Keywords: *Health Promotion; Medicine; Students; Vaccination Coverage.*

INTRODUÇÃO

Apesar de comprovado cientificamente sobre sua grande relevância na prevenção de enfermidades, a vacinação ainda é algo que gera atenção das autoridades de saúde brasileiras, principalmente no período pós pandemia de Covid-19, tendo em vista que muitas pessoas questionam sua eficácia e benefícios a saúde. Nesse cenário, identificamos a necessidade de realizar um projeto de extensão apoiado e baseado no programa de Saúde na escola (PSE), desenvolvido pelos ministérios da saúde e da educação, com o mesmo objetivo, unir informação e saúde para os estudantes (HOMMA. et al, 2023).

O PSE tem se afirmado como uma relevante iniciativa de integração entre os setores de saúde e educação, visando promover o bem-estar da população brasileira. Adota, de acordo com Ministério da saúde, uma abordagem interdisciplinar, promovendo ações colaborativas entre equipes de saúde e educadores. Nesse contexto, a busca vacinal ativa surge como uma estratégia essencial para ampliar e garantir a imunização eficaz dos estudantes (BRASIL, 2019; OMS, 2020).

Diante disso, reconhecendo o atual cenário de redução da cobertura vacinal e a relevância da vacinação como ferramenta indispensável para a prevenção de doenças, realizamos na Escola Municipal Jovelino Lanza, Sete Lagoas, uma ação educativa para implantação de ações de saúde pública. Buscamos com essa iniciativa sensibilizar e capacitar a comunidade escolar sobre a importância da vacinação, por meio de ações educativas que desmistifiquem o tema e

combatam a desinformação. Além disso, visamos fortalecer as práticas de busca ativa vacinal no âmbito do PSE, contribuindo para a promoção da saúde coletiva e a prevenção de surtos e epidemias.

Este relato de experiência visa, portanto, incentivar e motivar novas ações de promoção de saúde pública, como a que será relatada a seguir, demonstrando a eficácia de estratégias educativas na conscientização e capacitação de jovens e educadores sobre temas essenciais à saúde, como a vacinação, para fortalecer a integração entre as políticas de saúde e educação.

METODOLOGIA

A presente pesquisa trata-se de um relato de experiência realizado com alunos do 2º ano do Ensino Fundamental da Escola Municipal Jovelino Lanza, com faixa etária entre 7 e 8 anos. A proposta metodológica adotada teve caráter lúdico, buscando tornar o processo de ensino mais atrativo e significativo para as crianças. Foram utilizados vídeos didáticos como recurso introdutório e de fixação dos conteúdos, seguidos de brincadeiras interativas, como a atividade “Torta na Cara”, na qual os alunos respondiam perguntas relacionadas ao tema proposto, associando o aprendizado ao momento de descontração. As observações foram realizadas de forma qualitativa, a partir da participação, engajamento e reações dos estudantes durante as dinâmicas, permitindo uma análise reflexiva sobre os impactos das estratégias lúdicas no processo de aprendizagem.

RESULTADO

Para a realização do projeto, foi conduzida uma reunião inicial com os responsáveis da escola, onde foram levantadas informações sobre a estrutura escolar e o perfil dos estudantes. Esse diagnóstico permitiu adaptar as abordagens para garantir maior impacto das atividades, identificando as principais dúvidas e percepções dos alunos sobre a vacinação.

No dia da ação foi realizada uma palestra interativa, focada na desconstrução de mitos e na ênfase dos benefícios da vacinação, utilizando recursos visuais e linguagem acessível. Para complementar, foi exibido um vídeo animado com o objetivo de capturar a atenção das crianças e reforçar o aprendizado.

A estratégia incluiu, ainda, uma dinâmica interativa chamada "Torta na Cara", em que os alunos responderam a perguntas baseadas no conteúdo apresentado. Durante a dinâmica, observou-se um grande engajamento por parte das crianças, que participaram com entusiasmo e demonstraram ter absorvido bem os conhecimentos ministrados, acertando a maioria das perguntas. A adesão à atividade foi muito grande, e os alunos demonstraram grande empolgação, o que contribuiu para a fixação do conteúdo.

Além disso, os vídeos lúdicos foram muito bem recebidos, com as crianças demonstrando interesse e atenção, o que evidenciou a eficácia dessa ferramenta na comunicação de temas educativos. A participação ativa dos alunos e o feedback positivo durante as atividades indicaram que o formato adotado foi eficaz para a compreensão e o envolvimento dos estudantes.

Ao final da atividade, os professores expressaram sua satisfação com a ação e agradeceram pela realização do projeto. Reconheceram a importância de ações como essa na escola, ressaltando o impacto positivo na conscientização das crianças sobre a vacinação e a promoção da saúde. A experiência gerou um reconhecimento geral quanto à relevância de integrar educação e saúde, especialmente em contextos escolares.

DISCUSSÃO

A experiência demonstrou que o uso de técnicas lúdicas, como a dinâmica "Torta na Cara", mostrou-se eficaz na retenção do conhecimento e na motivação dos alunos, alinhando-se com estudos que destacam o papel muito importante da ludicidade na educação em saúde. Esse método se alinha com estudos

anteriores que indicam que atividades interativas, como jogos e dinâmicas, não só tornam o aprendizado mais atrativo, mas também facilitam a retenção de informações de forma mais eficaz. Ao utilizar essas abordagens, conseguimos desmistificar conceitos complexos e aumentar o interesse dos alunos pelo tema da vacinação, contribuindo para uma maior compreensão e conscientização sobre sua importância (REVISTA FT, 2021).

Outro ponto relevante foi a articulação entre teoria e prática, que permitiu adaptar as atividades à realidade escolar e tornar o conteúdo mais pertinente para os alunos. A interação constante entre os educadores e os profissionais de saúde foi essencial para garantir que as estratégias de conscientização sobre vacinação estivessem alinhadas com as necessidades dos estudantes. Esse tipo de colaboração entre a escola e o setor de saúde reforça a importância de iniciativas conjuntas, demonstrando que ações integradas têm maior potencial de alcançar bons resultados na promoção da saúde pública.

CONCLUSÃO

A experiência de conscientização sobre a vacinação na Escola Municipal Jovelino Lanza demonstrou o impacto positivo das atividades educativas na promoção da saúde pública. A utilização de metodologias lúdicas, como vídeos animados e dinâmicas interativas, favoreceu a assimilação do conhecimento e incentivou a participação dos alunos. Além disso, a ação evidenciou a importância da colaboração entre instituições de ensino e profissionais de saúde para ampliar o alcance das campanhas de vacinação.

Apesar dos desafios encontrados, como o tempo limitado para aprofundamento dos conteúdos, o projeto mostrou-se eficaz ao estimular a reflexão e desmistificação sobre a imunização. O reconhecimento por parte dos educadores e a participação ativa dos estudantes reforçam o potencial de iniciativas semelhantes para contribuir com o aumento da cobertura vacinal e a prevenção de doenças evitáveis.

Diante dos resultados obtidos, torna-se evidente que ações educativas sobre vacinação são fundamentais e devem ser incentivadas e replicadas em escolas

por todo o país. A disseminação dessas iniciativas pode contribuir significativamente para a ampliação da cobertura vacinal e a conscientização da população, fortalecendo a saúde pública e prevenindo o ressurgimento de doenças imunopreveníveis.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. Programa Saúde na Escola: bases para a atuação interdisciplinar. Brasília, 2019. Disponível em: https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/pas-so_a_passo_programa_saude_escola.pdf. Acesso em: 11 dez. 2024

HOMMA, Akira et al. Pela reconquista das altas coberturas vacinais. *Cadernos de Saúde Pública*, v. 39, p. e00240022, 2023. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/0102-311XPT240022>. Acesso em: 11 dez. 2024

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE (OMS). Estratégias para otimizar a cobertura vacinal por meio da busca ativa. Genebra, 2020. Disponível em: <https://www.unicef.org/brazil/busca-ativa-vacinal-bav>. Acesso em: 11 dez. 2024

PFIZER. Escola - Uma aliada da vacinação infantil. *Pfizer*, 2021. Disponível em: https://www.pfizer.com.br/files/White-Paper_Pesquisa-escola-uma-aliada-davacina%C3%A7%C3%A3o.pdf. Acesso em: 11 dez. 2024.

REVISTA FT. A importância da educação sobre a imunização infantil. *Revista FT*, 2021. Disponível em: <https://revistaft.com.br/a-importancia-da-educacao-sobre-a-imunizacaoinfantil/>. Acesso em: 11 dez. 2024.